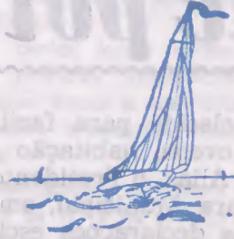


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

SAF
SUPERMERCADO

MAIS POR MUITO MENOS
AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
TEL. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 70\$00

PORTE PAGO

EDITORIAL

NUMA NOITE JÁ BEM FRIA!...

Foi ao lusco-fusco, rondava as vinte horas, num dos dias que medeiam o mês de Setembro que numa estrada de alcatrão, por entre matas cerradas, num lugar do concelho de Barcelos contíguo ao de Esposende, onde durante o dia «homens e mulheres» se encontravam fortuitamente. Um automóvel estava parado, com a porta dianteira direita aberta. Que fariam?

Uma hora mais tarde, na via apertada e sem bermas, uns seis automóveis e uma motorizada, ocupados por gente jovem, assim pareceu(!), aguardavam serenamente a inversão de marcha de um deles — o melhor — dificultada pelo reduzido espaço para a manobra.

Alguém, bem acompanhado, apareceu, passou sem preocupações, pois a via é pública embora não iluminada. Nada lhes aconteceu, mas ficaram surpreendidos com o nervosismo do condutor do veículo que invertia a marcha.

Inquieto com o que viu, «esse alguém» questionou-se sobre o que estariam a fazer essas pessoas, ao que pareceu, jovens, àquela hora. Nada lhe ocorreu!... apenas concluiu que não estavam a ver a televisão, o teletexto, não praticavam desporto, não estudavam, não ouviam os pais(!), não trabalhavam... e que não voltaria a passar lá àquela hora!

«Existes, logo pensa!». «As pessoas comuns pensam como passar o tempo; um homem de intelecto tenta usar o tempo», Schopenhauer. A sociedade seria uma coisa encantadora, se estivéssemos interessados uns nos outros», Champfort.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

ESPOSENDE EM FESTA: PÁROCO EM BODAS DE PRATA

«Se o servo se conserva durante 25 anos é porque o patrão está satisfeito», afirmação de Mons. Baptista de Sousa, nas comemorações dos 25 anos de pároco de Esposende, Santa Maria dos Anjos.

Há um facto a registar: nada fazia prever a saída de Mons. Baptista de Sousa e a sua retirada para a freguesia da sua naturalidade. Esta revelação, feita no momento próprio, deixou surpreendidas inúmeras pessoas desta vila.

AO SERVIÇO DE DEUS E DOS HOMENS

«A doação do Homem e do Padre ao serviço de Deus e da paróquia merecia dignidade e respeito, reconhecimento e homenagem». Assim aconteceu.

No dia 13 de Setembro, na Igreja Matriz de Esposende, o Vigário Geral da Arquidiocese, Cônego Dr. Eduardo Melo, em representação do Arcebispo Primaz de Braga, presidiu à celebração que assinalou os 25 anos de Pároco de

(Continua na 4.ª página)



Ensino Básico no concelho, de vento em popa, com baixa de alunos

O que durante longos anos era conhecido por Ensino Primário, mudou de nome e de métodos. «Tudo a correr bem», informou a

Delegação Escolar de Esposende, onde mal se conhece o insucesso escolar.

As aulas teriam de se iniciarem entre 14 e 20 de

Setembro. E, de facto, algumas abriram em 14, uma em 16 e umas tantas (o resto) a 21, já passado. Importava que o ano lectivo desse entrada com o pé direito, com cerca de 2.500 do concelho de Esposende a frequentar o 1.º ciclo do Ensino Básico, a tomar contacto com novos métodos e com programas de currículo diferente dos anteriores. Embora não haja dados concretos, calcula-se que a população escolar, no concelho, tenha descido em 280 alunos, número irrelevante face ao movimento do ano anterior.

Nesta data, início das aulas em todas as Escolas, a

(Continua na 4.ª página)

Absolvido o presumível autor de disparos em Fão

Terminou o julgamento de Fernando Monteiro, casado, 45 anos, de etnia cigana, registado na Póvoa de Varzim, presumível autor dos disparos que vitimaram senhora de Fão, residente na Rua Direita, quando veio à janela.

Na madrugada de 26 de Abril de 1989, já lá vão mais de três anos, cerca das três horas, Maria Ferreira Lomba Araújo, que vivia na Rua Direita, por

cima da ourivesaria de Domingos Reis Assunção, julgou-se que assomou à janela no sentido de apurar o movimento estranho, junto à residência. Em resposta, recebeu dois tiros de arma caçadeira de canos cerrados, tendo-lhe provocado morte instantânea.

Efectuadas as investigações, veio a ser detido o Fernando Monteiro, conforme identificação referida e levado a Tribunal, como

(Continua na 4.ª página)

Não há mudança de hora

Era tradição, no último domingo de Setembro, os relógios atrasarem 60 minutos e ficarmos regulados pela conhecida Hora de Inverno. Todavia, em resultado de estudos recentemente efectuados, demonstrou-se da inutilidade da medida já que a economia de combustíveis, na produção de energia eléctrica, não trouxe quaisquer vantagens. Daí, igualmente, ser

extinta a comissão encarregada dos estudos e da regulamentação de mudanças de hora.

A partir de 1993, de acordo com Decreto-Lei publicado sobre a matéria, os países da comunidade europeia terão o fuso horário comum, havendo mudança segundo as novas regras da comunidade. Neste ano de 1992, não haverá Hora de Inverno.

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

Chamada local, agora mais cara

Desde 15 de Agosto a chamada telefónica local (dentro da mesma rede) por ter sido temporizada, fica mais cara, sistema que se alargou a todo o país.

Segundo informação recebida do Departamento Comercial de Braga da TELECOM, as chamadas telefónicas, quando efectuadas a determinadas horas, estão cativas de custo mais elevado, deixando de beneficiar de impulso sem limite de tempo. Assim, e mais concretamente, quando telefonar entre as 8 e as 21 horas, por cada seis minutos, paga um impulso; o mesmo sucede, quando telefonar entre as 21 e as 24, ou entre as 24 e as 8 horas. Neste horário, o período já passa para -12 minutos. Nos domingos, feriados ou sábados, o impulso será de 12 minutos.

Recordamos que o custo do impulso é de 9\$80, com IVA incluído, à taxa de 16 por cento.

As chamadas telefónicas regionais (entre Esposende e Barcelos ou Braga) não sofreram alterações.

Esclarecemos que as chamadas telefónicas dentro do concelho, com ligações entre as centrais telefónicas de Fão e de Esposende, são consideradas locais (seis minutos) enquanto para Mar, Antas, Forjães e parte de Belinho, são consideradas regionais devido ao facto de pertencem a rede diferente.

Direito a habitação periódica

Alerta o Instituto Português de Defesa do Consumidor que o «Time-Sharing» é um sistema que «ignora por vezes, regras elementares da actividade comercial».

Aproveitando-se da presença de inúmeros veraneantes, o sistema ataca com técnicas de venda «super-agressivas e promessas aliciantes», refere o comunicado da Defesa do Consumidor.

A venda, habitualmente feita através de convívios em locais de luxo, por convite através do telefone, muito próximos da data e da hora da sua realização.

Defenda-se, aconselha a Defesa do Consumidor «dos empreendimentos que utilizam este tipo de métodos de vendas».

Habitação Social em Forjães

Na reunião do Executivo Municipal de 3 de Setembro corrente, foi deliberado aprovar a listagem dos concorrentes à aquisição de terrenos destinados à Habitação Social, dentro do plano

estabelecido para facilitar, aos jovens, habitação própria. Aliás, o Presidente da Câmara Municipal, em recentes declarações, esclareceu que «a juventude não tem correspondido ao esforço do Município», neste importante sector. No entanto, a venda de terrenos a preços controlados e a isenção de taxas para construção, vão continuar a merecer a protecção da Câmara Municipal, considerando a crise por que passa a aquisição da habitação.

Apoio das Empresas

No decorrer deste período, aderiram ao apoio solicitado, as seguintes empresas: Irmãos Farias, Palmeira; Confeitaria Pã-Pã, Fão; Mini-Mercado «Duas Rosas», Forjães; Raulino Gomes da Silva, L.da, de Vila do Conde; Figueiredo & Mariz, L.da, de Apúlia; Abílio do Monte, L.da, da Póvoa de Varzim; Hotel de Ofir, Sopete, Ofir, Fão; Recorte, Lisboa; Helena Guimarães, L.da, Porto.

Embora se reconheça que o período está inconveniente, por variadíssimas razões, nem por isso deixamos de solicitar ajuda e apoio se queremos sobreviver às dificuldades que os condicionamentos vão impondo. Um exemplo: porque será que os contribuintes escolhem sempre, o mesmo jornal, para publicação de documentos oficiais?

Actividades partidárias PS em convívio

No dia 12 de Setembro passado, militantes e simpatizantes do Partido Socialista, Secção de Esposende, reuniu em convívio, com o fim de apresentar a Comissão Política e o Secretariado recentemente eleitos e conforme noticiamos.

Durante o convívio, que avivou a chama partidária, houve duas intervenções: do Eng.º Luís Lamela e do Dr. José Gualdino.

A Secção de Esposende do Partido Socialista prepara-se, assim, para a campanha das próximas eleições autárquicas.

No 14.º aniversário

«Nascer de Novo» noticiou

O nosso colega, «Nascer de Novo», na última edição referiu-se ao 14.º aniversário nos seguintes termos: «felicita o seu colega «Jornal de Esposende» na pessoa do seu Director e colaboradores pelo 14.º aniversário da sua existência, ocorrido no dia 15 de Agosto último».

Agradecemos a atenção, o que demonstra cor-dealidade.

Tribuna do Leitor

Perguntas com respostas

No decorrer do período balnear, bastantes assinantes e amigos de «Jornal de Esposende» levantaram alguns problemas, de natureza crítica, a que não demos resposta.

Junto dos serviços respectivos tentamos esclarecer algumas das dúvidas e obtivemos as respostas.

Os azulejos artísticos que guarneciam as paredes do edifício do Teatro, em obras de recuperação, estão acautelados e serão repostos logo que terminem os trabalhos de reforço das vigas e dos respectivos pilares. Haverá reprodução de alguns deles, inutilizados durante as obras.

Os pavimentos levantados, por efeito da substituição da rede de água e do saneamento, serão recolocados logo que se efectuem as ligações, quer da rede de água, quer do saneamento. Isto permitirá, igualmente, a melhoria e a rectificação dos passeios.

O trânsito cousou, igualmente, muitas críticas. A postura actual será rectificada, ao que parece, de forma a dar-lhe o sentido circulatório, eliminando-se os abusos de estacionamento, em regra, em cima dos passeios.

Nem tudo é possível fazer, com a rapidez que os municípios exigem. Apurou-se, que se diz mal só por ter ouvido o vizinho que, também, diz mal por ter ouvido dizer e não foi capaz de retransmitir a mensagem de um qualquer letrado mafioso, em férias na beira mar...

Entretanto, as opiniões, sempre de avisado e correcto leitor que anualmente nos visita, deixa recados muito interessantes: o arranjo da praça da praia de Esposende. Será tratada quando for por diante o projecto da beira-rio, soubemos, dando assim resposta à preocupação quanto às facilidades do trânsito naquela zona. A higiene e a limpeza, nos estabelecimentos onde se tomam refeições e, a propósito do reparo feito por conterrâneo ausente no estrangeiro, tem imensa razão. Nos cafés, sucede o mesmo, para não falarmos de outros, onde a falta de limpeza denota descuidos que nos deixam mal impressionados. No estrangeiro, valha a verdade, a mentalidade é de gente educada, não é isso?

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA CINE

Desfolhada minhota em Lisboa

A Casa de Ponte de Lima, em Lisboa, prepara, activamente, uma das mais pitorescas cenas do Minho: a desfolhada do milho. Servirá de eira, o pátio de entrada da sede da organização, em 31 de Outubro, a Sete Rios.

Será de recordar que a desfolhada minhota é um pretexto para outras actividades, a par de outras de sabor tradicional, tais como: gastronomia, folclore, cantares e danças e a contagiante alegria e garridismo do Minho.

A Casa de Ponte de Lima, prepara, também, o VIII Almoço Limiano, esperando-se que se reunam, neste convívio, cerca de um milhar de minhotos.

75 anos das aparições de Fátima paróquia festeja aconecimento

A paróquia de Esposende, Santa Maria dos Anjos, tem correspondido de forma espectacular às celebrações das Aparições de Fátima, em momento de Bodas de Diamante.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima tem percorrido, em Procissão, as zonas mais representativas de Esposende, com forte participação de fiéis nas datas programadas.

A terceira Procissão percorreu a zona norte da vila, junto à praia, e os efeitos mereceram espectacular cenário, desde as cenas representadas ao vivo. A primeira, refere as aparições, num quadro lindo que impressionou os fiéis acompanhantes e o segundo, uma cena da vida de Cristo, com as crianças. Deixai vir a mim as criancinhas, deixou boa impressão.

No dia 12 de Outubro será a última das Procissões em comemoração das aparições, coincidente com a derradeira aparição aos videntes de Fátima. A Procissão vai percorrer a zona nascente da vila.

Que finalize em beleza os actos levados a efeito.

Ensino e Saúde

O Secretariado da Federação de Braga, do Partido Socialista, em comunicado distribuído, faz sentir as suas preocupações quanto ao corte das verbas no Orçamento Geral do Estado no sector Educação, enquanto nos países da CEE há «um reforço do investimento no sector Educação...», além das dificuldades de emprego dos professores.

Sobre a Saúde, aprova as medidas levadas a cabo pelo Governo contra as clínicas privadas e do seu deficiente funcionamento, referindo-se, ainda, à formação dos técnicos de saúde.

Outro dos pontos focados no comunicado, é a crise e a situação dramática de

algumas empresas e da transferência para outras regiões de investimentos, caso da Samsung.

A discussão pública do acordo de Maastrich vai merecer iniciativas do Partido Socialista, com apoio da Juventude.

Semana de pregações

De 14 a 20 de Setembro, na Igreja Matriz, decorreu a tradicional semana de pregações em louvor do Sagrado Coração de Jesus e, como preparação para a comunhão de algumas dezenas de crianças.

A participação dos fiéis poderia ser em maior número. No entanto, as presenças, terão sido suficientes para demonstrar o interesse, desta paróquia, das coisas de Deus.

FALECIMENTOS

D. Laura Lubians Soares Sousa Ribeiro

Devido a doença, faleceu nesta vila, onde residia, D. Laura Lubians Soares de Sousa Ribeiro, de 82 anos, viúva de António de Sousa Ribeiro, tendo constituído família em Esposende.

A saudosa extinta era mãe da menina Maria da Conceição e do Arq.º António de Sousa Ribeiro Júnior (Tó), habitualmente a residir em Lisboa.

Temos conhecimento que a senhora era muito caritativa, tendo apoiado as iniciativas desta paróquia.

O seu funeral, depois de exposta em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, realizou-se para o cemitério municipal, nesta vila.

Aos seus filhos e demais familiares, os sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

Serviço a cargo de «A Funerária de Esposende».

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, L.da

Sede:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc. 4740 Esposende

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N. Tel. 963698 - 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

3.125 ex.

Composição e impressão:

Editora Poveira, L.da

Telef. 622257

4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:

Abel Cardoso

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Peretir

Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)

Prof. José da Costa Amorim (Belinho)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemessos)

António Fernando Cepa (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhas)

Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. João Viana Antunes

Dr. António Martins de Oliveira

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 1 500\$00

Anual (país e estrangeiro) . 1 000\$00

Esposende Regional

ANTAS

FALECIMENTO

Faleceu no lugar de Azevedo, onde residia, o Sr. Manuel Nelva (Rocha), solteiro, de 69 anos de idade. Trata-se duma pessoa estranha, pois há longos anos que não saía de sua catre, só raramente, e de noite é que aparecia como um fantasma, pelos caminhos mais desertos da freguesia.

Que Deus lhe dê, agora, a paz de que tanto necessitou durante a sua vida de isolamento.

A família enlutada, apresentamos os nossos pêsames. — C.

GANDRA

POSSE DO NOVO PÁROCO

No dia 13 de Setembro deu entrada na freguesia, o Padre Dr. Cândido Azevedo Sá transferido de Santa Maria de Bouro.

A posse foi conferida pelo Arcebispo de Esposende, Padre José Vilar, tendo assistido numerosos sacerdotes, a Junta de Freguesia e muito povo.

Cerca das 15 horas, o Padre Cândido Azevedo Sá, teve a entrada solene, sendo recebido pela autarquia e pela população que o aclamou entusiasticamente, foguetes e pisou vistoso tapete preparado ao longo do percurso até ao local onde decorreu a cerimónia de posse. No final, o Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Pereira Marques, fez o discurso de boas vindas, tendo afirmado que a Comissão Fabriqueira, a autarquia e todo o bom povo da freguesia, dariam todo o apoio ao seu novo pároco, a fim de cuidar dos problemas da paróquia e, também, das iniciativas que virem a ser lançadas.

O Padre Dr. Cândido Sá vai, certamente, necessitar de muito carinho e do apego do povo de Gandra que, sendo humilde e trabalhador, fiel aos seus costumes cristãos, tudo farão para desenvolvimento da paróquia e das coisas da Igreja. Aliás, Gandra, é das freguesias com mais tradições religiosas, sendo de prever, mais uma vez, venha a dedicar ao novo pároco as atenções e o apoio indispensáveis ao bem da paróquia.

O novo pároco de Gandra e Gemeses (em acumulação), é um jovem de 31 anos, natural de Belinho, sendo ordenado sacerdote em 1985, tendo assumido a paróquia de Santa Maria de Bouro, em Outubro de 1985. É licenciado em Humanidades pela Faculdade de Filosofia de Braga e vai estagiar na Escola Secundária de Esposende, com vista à profissionalização.

«Jornal de Esposende» saúda o novo pároco, desejando um múnus paroquial elevado.

PADRE JOÃO EIRÓ EM AGUÇADOURA

A partir de 13 de Setembro, o Padre João da Rocha Eiró, que paroucou a freguesia durante 27 anos, foi transferido para Aguçadoura, Póvca de Varzim.

O Padre Eiró, recentemente homenageado pelos seus paroquianos, deixa bem vinculada a sua passagem pela freguesia de Gandra.

No dia 19, os antigos paroquia-

nos não deixaram de lhe manifestar a sua afeição. Num rasgo de muito bairrismo, deslocaram-se, em peso, até à freguesia de Aguçadoura, a fim de assistirem às cerimónias de posse na sua nova paróquia. Aliás, demonstrou o seu porte e a sua obediência ao seu superior: o Prelado da Arquidiocese determinou a transferência e o boudoso Padre Eiró, cumpriu com rigor as ordens recebidas.

Que o seu pastoreio seja ainda mais frutuoso, são os votos aqui registados. — C.

MARINHAS

NOS 25 ANOS DO

F. C. DE MARINHAS «JORNAL DE ESPOSENDE» GALARDOADO

No decorrer da sessão comemorativa dos 25 anos de fundação do F. C. de Marinhãs, nesta época a disputar o campeonato nacional da 3.ª divisão de futebol, procedeu-se à distribuição de galardões pelos sócios fundadores e a entidades do concelho.

Presidiu Alberto Figueiredo que acompanhou as cerimónias e, na circunstância, procedeu ao descerramento de placa evocativa do acontecimento. Seguiram-se as intervenções, iniciadas por Marinho Capitão, destacada figura no futebol marinhense que fez o historial do clube e, Manuel Fernandes Marques e o Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Rodrigues Areia, encerrando o Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Na sessão foram atribuídas medalhas a sócios fundadores e diplomas a entidades que apolaram o clube, figurando entre elas, «Jornal de Esposende».

Agradecemos a distinção.

JOVEM MORRE POR EXCESSO DE MEDICAMENTOS

Não são conhecidas as razões que terá levado a jovem Maria José Carvalho Lomba, em 6 de Setembro, à ingestão desmedida de medicamentos. Mas, a morte, após dado o alarme quanto ao seu estado crítico, foi certa, quando a caminho do Hospital de S. João, no Porto.

A jovem Maria José, solteira, 25 anos, doméstica, natural de Marinhãs e residente em Pinhote, devido ao seu estado de saúde e que se agravou durante a viagem, deu entrada no Hospital sem vida.

O funeral realizou-se para o cemitério paroquial. — C.

FONTE BOA

BALONGA?

Há quem pretenda alterar os nomes da freguesia, sem que tenham autoridade ou razões.

Fonteboa inicia-se no lugar de Barrosa. Daí vai até ao extremo. Dar outro nome, caso recente de ilha Balonga, é demonstrar desapego às pessoas que lá vivem, bem comportadas, e com formatura. O lugar é lindo, onde se colocou a imagem de N. S. Rainha de Portugal, devidamente zelada pelos confrontantes. Não deturpem os nomes às localidades e mostrai a vossa fé.

NA MADEIRA

Deslocou-se para a Ilha da Ma-

deira, o Professor Miguel Fernandes Belinho, em missão de serviço. Vai destinado a aulas do Ensino Básico.

Desejamos muitas felicidades e bons resultados.

INTERNAMENTO

Devido a doença, encontra-se internado no Hospital de Fão, Joaquim Vendeiro Belinho. Temos informação de melhoras nos seus padecimentos, desejando-lhe rápido restabelecimento.

CASAMENTOS

No dia 29 de Agosto findo, celebraram casamento, os jovens Maria Isabel Neves Catarino e Paulo José Moreira Bajão. A noiva é filha de Abílio Fernandes Catarino e de Maria Isabel Neves Catarino, desta freguesia e o noivo é filho de Manuel Eiras Novo Bajão e de Amélia Cepa Moreira, de Marinhãs, lugar do Monte, onde os noivos vão fixar residência.

— No mesmo dia, 29 de Agosto, consorciaram-se Manuel Cândido Miranda Carvalho da Mota e Fernanda Arantes Carreirinha, desta freguesia, cerimónia que teve lugar em Gilmonde, na Capela-Mor da Igreja Matriz, onde se radicaram na casa paterna de José Carvalho da Mota.

— No dia 5 de Setembro, casaram-se: Fernanda Vasco Vendeiro e Porfírio Peixoto da Cruz, ela natural de Fonteboa, ele, de Rio Tinto, onde se radicaram na casa paterna.

FALECIMENTOS

No dia 17 de Setembro, faleceu Manuel Gomes Maurício, natural de Fonteboa, com 81 anos. Vele a ser encontrado sem vida, na casa onde residia só. A família, onde habitualmente tomava as refeições, estranharam a demora, vindo, por isso, a ser encontrado já sem vida. Cerca de um mês antes, um seu filho, devido a acidente, havia falecido, na estrada de Fonteboa a Paredes. Supõe-se que o desgosto terá sido a causa da morte.

ACIDENTES

No dia 26 de Agosto, Maria de La Sallette Gonçalves Pereira, de 11 anos, caiu da carrinha onde teve o azar de fracturar o braço direito.

— Também Manuel Vasquinho Viana, há dias, quando se encontrava a descarregar roupas encolxotadas, em Matosinhos, uma calha caiu por cima do olho, tendo causado um ferimento que obrigou a tratamento hospitalar. Já se encontra bom e sem mais novidade.

TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

Por não se ter publicado o jornal na primeira quinzena de Setembro, não foram dados os resultados do último dia, em futebol de salão.

Os três primeiros prémios foram ganhos por equipas de Fonteboa: 1.º Construções Manuel do Vale; 2.º Café Mariz; 3.º Confecções A. M. Faria.

Participaram 8 equipas vindas das freguesias vizinhas. Parabéns aos vencedores.

— Há dias houve a reunião de Assembleia Geral da Associação Desportiva, sendo apresentadas as contas até ao momento, que foram

as seguintes: Receltas, 2 495 019\$50 e de despesas, o valor total de 1 752 265\$50, com um saldo de 662 754\$00.

As contas foram apresentadas pela Direcção, examinadas pelo Conselho Fiscal e assinadas pelo respectivo presidente, António G. Viana.

Presentemente, o número de sócios é de 172 e na reunião estiveram 15, o que é de lamentar. — C.

RIO TINTO

ACTIVIDADES DO RANCHO FOLCLÓRICO

No ano de 1992, o Rancho Folclórico das Lavradeiras de Rio Tinto exibiu-se em 15 locais de festas, cumprindo os contratos programados para a época, mantendo o compromisso de efectuar, até ao fim de Setembro, o contrato existente.

As festas onde participou o Rancho foram um êxito, enquanto no Hotel Ofir, os turistas estrangeiros das mais variadas nações do Mundo, manifestaram muita alegria e entusiasmo pelas danças e cantares do Rancho Folclórico, reconhecendo que, sendo tradicionais, despertam animação.

Recentemente, algumas pessoas têm manifestado vontade e interesse na intercâmbio com outros países dentro da reciprocidade cultural, especialmente Brasil, o país ir-

mão. Será difícil, devido aos meios financeiros serem pesados. Não vamos perder as esperanças.

SALA DE ORDENHA

É do conhecimento público que o edifício da antiga Escola-Primária, no lugar da Igreja, desde há muitos anos que serve de Sala de Ordenha, o que está muito mal. Parece ridículo que assim aconteça e com as águas a escorrerem com os despejos pela via pública. Já esteve pior, tendo melhorado bastante, sendo de tentar maior limpeza e asseio, para bem da saúde pública, outro edifício adaptado ao serviço da ordenha.

Achamos que o local, junto ao património da Igreja, desta e coloca mal a freguesia. Seria de pensar neste problema, cabendo às autoridades providenciarem.

As festas religiosas merecem muito respeito.

CAMPO DE JOGOS

O Desportivo de Rio Tinto tem um campo de futebol que será dos melhores do concelho: mais espaço e área para outras comodidades dos atletas, dos sócios e simpatizantes. A iluminação e um balneário estão a fazer muita falta e traria outras condições.

Os desportistas de Rio Tinto estão dispostos a colaborar desde que as autoridades tomem iniciativas, assim como os responsáveis do concelho e do distrito.

— Mãos à obra! — C.

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativa-mente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» número cinquenta e sete - B, de folhas dezoito verso e seguintes se encontra uma escritura de justificação Notarial de vinte e seis de Agosto do corrente ano na qual MARIA DA CONCEIÇÃO SÁ COUTINHO, solteira, maior, natural da freguesia de Belinho, deste concelho e residente no lugar do Feital, na qualidade de procuradora de DAVID DA SILVA SÁ e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES COUTINHO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Antas, e ela da freguesia de Belinho, ambas deste concelho, e nesta última residentes no lugar do Feital, DECLAROU:

Que, os seus representantes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio urbano, que consta de casa com dois pavimentos destinada a habitação com logradouro, com a superfície coberta de setenta e sete metros quadrados e logradouro de trezentos metros quadrados, no lugar do Feital, da referida freguesia de Belinho, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com José Rodrigues Coutinho e do poente com Alfredo Eiras Meira Torres, não des-

crito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 589, com o valor patrimonial de vinte e um mil cento e doze escudos e o atribuído de MIL CONTOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registó que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título em nome dos seus representantes, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original. Cartório Notarial de Esposende aos vinte e seis de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A 2.ª Ajudante,
a) Maria da Saúde Ferrelra Velasco de Sousa

ESPOSENDE EM FESTA: PÁROCO EM BODAS DE PRATA

(Continuação da 1.ª página)

Esposende, o Mons. Baptista de Sousa. O homenageado deu entrada, solenemente na igreja, já repleta de fiéis. Na homilia, o Vigário Geral dirigiu palavras elogiosas ao pároco e frisou bem, «O Homem tem sempre mais a dar ao serviço de Deus e dos outros Homens», fazendo entrega do abraço do Prelado. Em resposta, Mons. Baptista de Sousa agradeceu, referindo-se à sua doação, recordou os primeiros tempos de sacerdote, da obra e da sua acção na paróquia.

No almoço que se seguiu, com o Presidente da Câmara Alberto Figueiredo e esposa entre cerca de 300 convivas, as manifestações de regozijo surgiram: o Dr. Manuel Maria Costa, em representação da organização, paroquianos e colaboradores; Jooquim Correia de Macedo, para recordar a entrada do novo pároco há 25 anos; recordada uma afirmação do saudoso Dr. António Zão, que justifica bem, a obra realizada: «O Senhor o há-de compensar»; o Padre Caniço, de passagem por Esposende, associou-se ao acontecimento; Alberto Figueiredo, em representação, diria: «Aqui está! A prova evidente de que Esposende apreciou o seu trabalho até agora realizado. Eu, como Presidente da Câmara, posso afirmar que as nossas relações têm sido óptimas, referindo, de seguida, à mútua colaboração entre as duas autoridades: a ecle-

siástica e a civil, numa demonstração de perfeita «cohabitação» pela comunidade. E quanto à saída do pároco, diria: «Esposende precisa de si... peço-lhe que fique. Sabemos quanto se tem dedicado...»

O FILHO ADOPTIVO DE ESPOSENDE

«Realmente a minha saída estava programada para o próximo domingo (20 de Setembro)», revelou Mons. Baptista de Sousa, a finalizar as comemorações dos 25 anos de pároco de Esposende. E afirmou de seguida: «Cancelei esta saída. Tinha obras entre mãos... Resolvi ficar mais tempo, sem data marcada».

No início do seu discurso, o homenageado historiou a sua acção na paróquia, fez-nos reflectir sobre as preocupações e cansaças e afirmaria: «o pároco não pode fazer tudo... Deveria ser um instrutor, orientador de vários grupos. Peço que colaborem comigo e sem essa colaboração muito ficará por fazer... Eu considero-me filho adoptivo de Esposende». O seu exemplo ficará na história, de leal servidor e da dedicação às coisas de Deus e dos Homens. Aliás, demonstrou-o quando ofereceu a sua colaboração incondicional ao Presidente da Câmara Municipal.

Participaram na concelebração: Reitor de Marinhas, P.e Avelino, da paróquia-mãe de Esposende; Prior de Fão e Arcipreste de Es-

posende, Padre José Vilar. Acompanharam as cerimónias muitas figuras e entidades locais, inúmeros amigos do homenageado.

A organização da festa esteve a cargo da Prof.ª D. Ermelinda Areia, Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Bombeiros Voluntários, Confraria do Santíssimo Sacramento, Escuteiros, Cruz Vermelha Portuguesa (Núcleo de Esposende/Marinhas), Grupos Evangélicos, Grupo Coral, com reforço de elementos do Coro da Rádio Renascença.

Obras de mais interesse efectuadas: Centro Paroquial, restauro da Igreja Matriz, restauro das Capelas de S. João e de Nossa Senhora da Saúde e Soledade. Para a história de Esposende, lançou as obras sobre as capelas da paróquia, volumes de muito interesse cultural. Em breve será publicada a obra sobre a história religiosa da paróquia de Santa Maria dos Anjos.

Absolvido presumível autor de disparos em Fão

(Continuação da 1.ª página)

autor da morte da senhora.

A sentença, em conclusão do julgamento que decorreu em Esposende, veio a ser proferida em 24 de Setembro, sendo absolvido.

No decorrer do julgamento, o Fernando Monteiro negou a acusação e as testemunhas não conseguiram identificar o réu como autor dos disparos. Não havendo elementos de prova, o Tribunal decidiu pela absolvição.

Entretanto, o réu recolheu à cadeia por se encontrar envolvido em dois processos. Num deles, por assassinio de um soldado da GNR e outro, por tentativa de homicídio de elemento da Polícia Judiciária.

«Jornal de Esposende» noticiou a morte da senhora na edição de 1 de Maio de 1989.



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

AZEVEDO & AREIAS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00097. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 718 008. N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 01 — 92-07-21.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que

HOSPITAL DE ESPOSENDE ALTERA HORÁRIO NOCTURNO

A partir de 1 de Outubro, o atendimento nocturno do Hospital de Esposende será reduzido, em consequência de estudo efectuado quanto ao resultado de utentes do serviço, apresentar índices muito baixos, sem que justifique, por isso, as 24 horas/dia. Assim, o horário a praticar fixou-se entre as 08H00 e as 24H00, todos os dias. A partir das 20 horas, os utentes deverão recorrer, em alternativa: ao médico de família ou privado; Hospital de Fão ou, Hospital Distrital de Barcelos.

A situação descrita, de acordo com a informação prestada pelo Delegado de Saúde de Esposende, Dr. António Fernandes Torres, é transitória e vai manter-se até à conclusão das obras de restauro do edifício (em curso) e, ainda, dependente do acordo, em protocolo, a celebrar com a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, como futuro gestor do serviço hospitalar.

As obras do Hospital, segundo as previsões dos técnicos, ficam concluídas entre Abril e Maio de 1993 e, a partir daí, será estabelecido novo regime de funcionamento.

Dos elementos recolhidos e que serviram de base aos resultados, revelam baixo índice de procura dos serviços e, como exemplo, aponta-se: de Janeiro a Novembro de 1991, a média mensal foi de 37 casos; em Agosto/92, período de maior incidência em problemas de saúde, a média foi muito elevada. No entanto, em Março e Abril passados, diariamente, não chegou a um utente/dia. Destes, nenhum caso grave a implicar, portanto, internamento.

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 11

Por JOÃO DO MINHO

BELCHIOR VAZ PEREIRA

— O CAPITÃO-MOR TEVE 5 FILHOS

(Continuação da 10.ª página)

de Portugal, que o dito Duque era filho de D. João I e da filha do «Barbadão», judeu de Veiros, no Alentejo? Pura invenção dos Fidalgos que, como os da Casa do Rego, tinham das veias abundante sangue hebreu? duvida-se.

A este 1.º Duque de Bragança haveremos, pois julgamos estar ligado a algumas decisões importantes para os povos do concelho de Esposende além de que, na sua casa, andou até aos nossos dias a posse ou propriedade, de uma parte importante das terras de Esposende.

Use gás REPSOL

GÁS BUTANO E PROPANO
MAIS SEGURANÇA E CONFORTO
MAIOR ECONOMIA!

Aceitam-se sub-agentes-revendedores

Contacte-nos por telefone 64 1882 ou na Rua das Donas — 4480 VILA DO CONDE.

foi efectuado o depósito da escritura pública referente à dissolução por mútuo acordo da sociedade em epígrafe, tendo a liquidação sido efectuada.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 10 de Agosto de 1992.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela



«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSEN-

DE. N.º de matrícula 00097. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 718 008. N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 02 — 92-07-21.»

CERTIFICA, ainda que foi efectuado o depósito da escritura referente ao encerramento da liquidação da sociedade em epígrafe, cujas contas foram aprovadas em 24 de Junho de 1992.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela

Ensino Básico no concelho de vento em popa, com baixa de alunos

(Continuação da 1.ª página)

colocação de professores está completa, razão que levará à normalidade das aulas. Aliás, o litoral é sempre apetecido, não havendo dificuldades quanto a preenchimento de vagas. De resto, insucesso escolar é palavra vã pois, de acordo a informação recebida, «a 1.ª fase deu entre 17% e os 20%, valores provisórios e que se aceitam atendendo ao condicionalismo da 1.ª fase, em que todos os alunos passam de classe. A melhoria de resultados aparece na 2.ª fase e o ensino preparatório recebe os alunos com outra preparação. De facto, depois da análise aos valores recolhidos, «todos os alunos passam de classe logo no 1.º ano e voltam a ser avaliados na 2.ª fase, 3.º ano e no final da fase». Por isso, não havendo reprovações é mais fácil chegar até final sem flutuações, vindo a reflectir-se, de tais efeitos, no ensino preparatório.

Relativamente a material de apoio, a Delegada

de Esposende, Prof.ª Maria Amélia Neiva, diria: «Vamos receber material didáctico, já de acordo com os novos métodos, o que vai dar maior relevância ao ensino e aos métodos pedagógicos programados». No entanto, diria: «temos é problemas com o fornecimento de água às Escolas, por falta de condições. Mas, à medida que se alarga a rede pública, a situação vai melhorando, principalmente, em qualidade».

No tocante a edifícios, «de modo geral o parque escolar do concelho é bom. À parte Esposende e Palmeira, temos algumas falhas e a necessidade de reparações, contudo, estão controladas e o panorama é bom».

As novidades, em termos de apetrechamento, para manter o ensino em ritmo normal face aos elementos fornecidos, está de acordo com as afirmações do Ministro da Educação, quando da visita ao concelho de Esposende.



MONSENHOR BARROS DUARTE

De visita a uma família amiga, residente no concelho, passou por Esposende Monsenhor Dr. Jorge Barros Duarte, ilustre teólogo, escritor, investigador em vários domínios, cujas numerosas obras já suscitaram o justificado interesse de instituições universitárias nacionais e estrangeiras, sendo os seus trabalhos sobre Timor, onde nasceu, de estudo obrigatório para interessados no tema, na Biblioteca do Congresso Americano.

Na verdade, Monsenhor Dr. Barros Duarte é um intelectual cuja reconhecida competência sobre tudo quanto se relaciona com o antigo território português merece total credibilidade. Por isso foi, ao longo de uma frutuosa acção missionária de muitas décadas, não só o Mestre respeitado desde Roma ao Episcopado e Autoridades Cíveis locais — que atentamente escutavam as suas prudentes reflexões sobre o comportamento do povo timorense e o seu percurso atribulado na História dos nossos dias — como o observador mais arguto e preocupado dos fenómenos sócio-político-religiosos em que se forjou o destino daqueles nossos compatriotas, fidelíssimos a Deus e à Pátria e tão sacri-

ficados às recentes convulsões.

O «menino Jorge», que aos onze anos o Senhor chamou do seio de uma nobilíssima Família para que no Seminário de Macau iniciasse uma vocação perfeita, nasceu em Same, Timor Oriental, a 14 de Julho de 1912. Político no bom sentido, sempre intemerato defensor dos direitos humanos, nunca hesitou em combater prepotências e injustiças, em defesa da Verdade e da Moral Cristã.

A sua vastíssima e valiosa obra bibliográfica tanto nos revela aquele fascinante e saudosos «mundo» timorense, que tão cedo e tragicamente abandonamos, como nos reconforta com pensamentos e conselhos espirituais a que não pode ficar-se indiferente. De «TIMOR, RITOS E MITOS ATAÚROS», passando por «EM TERRAS DE TIMOR», «TIMOR — UM GRITO», «VENTOS DA HISTÓRIA, VENTOS DE LESTE, VENTOS GORBABTCHOVIANOS», até essas comovedoras obras primas de espiritualidade como «O MISTÉRIO DA VIDA», «LOUVOR À MISERICÓRDIA», «O ESPÍRITO SANTO-PESSOA-AMOR», «MEU PAI E VOSSO PAI», «TIMOR-JE-

REMÍADA» (versos), os escritos magníficos deste muito ilustre «timorense-português-português timorense», são reconfortantes mensagens, tão belas como aquela que nos deixou, na passada sexta-feira, dia 7 de Agosto, ao presidir à concelebração eucarística na Matriz de Marinhãs. A multidão de fiéis que como sempre ali acorre teve, desta vez, a oportunidade de escutar, não só a oportuna evocação do Rev.º Prior, Padre Avelino, sobre o drama dos timorenses, como também a homilia de um dos mais fluentes oradores sacros do nosso tempo, sacerdote que resiste, com a força extraordinária que o Senhor e o Espírito Santo lhe dão, à avançada idade e às confusões e insuficiências infelizmente tão comuns em nossos dias.

Quando Monsenhor Barros, revestido da sua habitual humildade, deixava o templo de Marinhãs, verificou-se um facto significativo: muitos ajoelharam à sua passagem. Foi Deus a recordar-lhe os milhares e milhares de fiéis e amigos que lá longe, nessa terra mártir, já não podem genuflectir e pedir-lhe: **BENÇA ÁMU-LÚLIC!**

F. M.

Comissão de Festas a S. João

RELATÓRIO DE CONTAS — ANO DE 1992

Peditório e saldo do ano anterior	3 793 878\$00
DESPESAS	
Viana & Filhos, L.da (fogo do ar, rio e cruzado)	878 000\$00
Arralal	330 000\$00
Banda de Vale de Cambra	330 000\$00
Banda Bombeiros Voluntários de Esposende	235 000\$00
Conjunto Roconorte (Monção)	200 000\$00
Conjunto Chama Viva (Porto)	130 000\$00
Banda Plástica de Barcelos	100 000\$00
Fados de Coimbra	140 000\$00
Conjunto Semibreve	230 000\$00
Aluguer de Andores e Anjos	
Tipografia	160 000\$00
E. D. P.	69 344\$00
Rancho Típico da Meadela	80 000\$00
Rancho Típico Castelo da Mala	45 000\$00
Rancho Moleirinhas das Marinhãs	40 000\$00
Fernando da Silva do Rosário	65 000\$00
Zés P'reiras	80 000\$00
Grupo de Escutas de Mar	60 000\$00
Mário Meira Marques Henriques	81 000\$00
Músicos para a Marcha	54 000\$00
Florista	60 300\$00
Seguro de Fogo	21 439\$00
José Augusto Campos Azevedo (tigelas de cera)	14 280\$00
Aluguer de palco	50 000\$00
Refeições (Banda Zés P'reiras e Conjunto)	
Parte Religiosa	25 000\$00
Despesas Diversas (selos, tintas, telefones, etc.)	92 600\$00
SOMA	3 782 433\$00
SALDO	11 445\$00

Mais uma vez a Comissão de Festas de S. João, ao apresentar o seu relatório de contas, aproveita para agradecer às gentes de Esposende e não só, a sua sempre crescente simpatia e reconhecimento por esta Comissão.

A COMISSÃO

Assembleia Municipal aprovou propostas do Município

Maioria absoluta na votação das propostas da Câmara Municipal para ratificação, foi a nota mais saliente na reunião da Assembleia Municipal de 29 de Setembro.

Alteração ao Regulamento de Taxas e Licenças da Câmara Municipal; contratação de empréstimos junto do Instituto Nacional de Habitação, destinados à construção das infraestruturas dos terrenos para habitação social em Apúlia, no valor de 12.160 contos; de Marinhas, no valor de 12.730 contos; em Palmeira, no valor de 12.920 contos; 2.ª Revisão ao Plano de Actividades e ao Orçamento da Câmara Municipal; 2.ª Revisão ao Plano de Actividades e Orçamento Ordinário dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, passaram com votação em maioria absoluta.

Antes do período da ordem do dia, entrevistaram: Oscar Viana, para alertar dos perigos resultantes do desnível do piso da E. N. 13 nos acessos laterais e sobre iluminação pública; José Luís, sobre o local a reservar aos alunos, para recreio, durante as obras de construção do novo edifício da Escola Preparatória e, ainda, dos custos e alteração dos preços na pavimentação de arruamentos da vila, além dos preços e alterações na aquisição do Cinezende e das compensações; Francisco Areia, sobre iluminação pública na margem; Altamiro A. Marques, para confessar a sua satisfação pela obra na Praça do Município. Às questões formuladas, respondeu o Presidente da Câmara, sem mais contestação.

A reunião encerrou antes do período de almoço.

Estudo do Quaternário no Minho

Nos dias 3, 4 e 5 de Outubro, a zona costeira do Minho será observada e estudada por grupo de membros da Associação Portuguesa para o Estudo do Quaternário (APEQ).

O estudo incidirá, basicamente, na zona sul, rio Neiva, Esposende; norte do rio Lima (Viana do Castelo e Caminha) vale do rio Minho (Valença).

As visitas e as observações serão guiadas por catedráticos da Universidade do Minho e serão discutidos os problemas que envolvem os pontos escolhidos para a observação.

O Quaternário é uma ciência que se dedica ao estudo do período geológico actual e o grupo de cientistas «preocupa-se com os problemas referentes à Terra no intervalo de tempo iniciado há três milhões de anos...»

HOVERCRAFT - Provas internacionais no Cávado

Nos dias 3, 4 e 5 de Outubro, na área do rio Cávado compreendida entre o Clube Náutico de Ofir e o Largo do Cortinhal, em Fão, serão disputadas provas internacionais de Hovercraft, em fase de divulgação em Portugal.

As provas contam para o Campeonato da Europa e nos dias 10 e 11, outras provas de âmbito internacional serão efectuadas, contando com os melhores do mundo.

Participam na prova europeia, os 10 melhores do mundo e concorrentes dos países: Portugal, Inglaterra, Holanda, Suécia, Alemanha, Bélgica, França e os Estados Unidos da América.

No dia 7, entretanto, os concorrentes vão subir o rio Cávado até Barcelos.

De assinalar que o rio Cávado foi considerado o local mais apropriado, como pista ideal, com vista à divulgação desta modalidade.

Na organização e nos patrocínios das provas, SOPE-TE, Câmara Municipal de Esposende, Junta de Freguesia de Fão e os Bombeiros Voluntários de Fão, são as entidades locais mais activas.

A SIC, o novo canal de televisão, vai estreiar o seu programa de transmissões desportivas com esta modalidade.

Construção da Piscina Municipal - Abertura de propostas

Na última reunião da Câmara Municipal foram abertas as propostas da obra de construção da Piscina Municipal, o equipamento que faltava para apoio ao Turismo e ao desenvolvimento da cultura física da nossa juventude.

De acordo com a maquete e o projecto referido no Plano de Actividades do Município, o conjunto constituirá uma obra de valorização dos terrenos que marginam o rio Cávado e, também, o aproveitamento dos espaços ribeirinhos de Esposende.

Lídia Solinho expõe na Biblioteca

No período de 18 de Setembro a 4 de Outubro, encontra-se patente ao público, na sala de exposições da Biblioteca Municipal, um conjunto de trabalhos de Lídia Solinho, natural de Fão e regressada de Angola, onde viveu até 1976.

«Com especial gosto pelas artes de há muito tempo e em regime de artesanato experimenta óleos, acrílico e aguarelas para sua única satisfação», assim justifica o seu aparecimento em público, marcando a 1.ª exposição de trabalhos.

Centenário da Associação Comercial da Póvoa

A 10 de Outubro terão início as comemorações do centenário da Associação Comercial da Póvoa de Varzim, programa anunciado à comunicação social em sessão que se realizou na sede do organismo, no passado dia 25 de Setembro.

No decorrer da sessão de apresentação do calendário das cerimónias evocativas, «o programa possível para acontecimento tão importante» (centenário não ocorre todos os dias) deixou a pairar a ideia de falta de apoios e, por isso, a Associação dos comerciantes poveiros teve de «se desentascar». Todavia, no período destinado a esclarecimentos, veio a saber-se do

CENTENÁRIO
13-4-1993



13-4-1893
PÓVOA DE VÂRZIM

alheamento da autarquia da Póvoa de Varzim, a pretexto de falta de verbas no orçamento. Sem dúvida que razões invocadas, tratando-se da segunda instituição poveira com cem anos de fundação, os dirigentes da Associação manifestaram-se insatisfeitos pela justificação. Entretanto, sobre a diversificação dos horários do comércio

local e da crescente abertura de supermercados, os problemas que afectam a classe tem provocado outras situações, disseram.

O pintor local, António Silva, fez entrega de quadro a óleo que representa a fachada da sede da Associação, trabalho a figurar na capa do anuário.

Grande Prémio BIAL

A tradição vai continuar. O Grande Prémio Bial de Medicina está aberto aos médicos e a investigadores médicos, individualmente ou colectivo, com prémios pecuniários bem tentadores, além da divulgação da obra melhor classificada.

O Grande Prémio Bial instituiu-se e distribui 10 mil contos ao melhor classificado e 2.500 ao prémio de medicina, e para as menções honrosas, 200 contos.

Até final do ano os concorrentes poderão apresentar os seus trabalhos, de acordo com o regulamento.

APULIA

Abertura das aulas na C+S - Mais alunos e professores

No passado dia 21 de Setembro os alunos da Escola C+S de Apúlia iniciaram o ano lectivo com a habitual consulta de horários, apresentação de professores, conhecimento das instalações, análise do regulamento interno, entre outras curiosidades.

Este ano cresceu sensivelmente o número de alunos que de 310 do ano anterior passou a 450, neste ano. Por consequência, tam-

bém o número de turmas é maior: 19. No Ensino Preparatório os alunos encontram-se distribuídos por 12 turmas (seis para cada um dos anos do 2.º ciclo e no secundário funcionam 7 turmas (3 do sétimo, 3 do oitavo e 1 do nono anos). Já se encontram colocados 30 professores faltando 11 para completar o corpo docente. A falta destes impede o funcionamento total da Escola, muito embora se preveja a normalização para muito breve.

Face a este acréscimo de alunos e professores a Cantina tem um serviço redobrado, calculando-se o número de comensais acima dos 220/dias.

Rádio Esposende muda programas

A partir de 1 de Outubro, entra em vigor a nova grelha de programas da Rádio de Esposende, a transmitir em 93.2FM.

Uma vez por semana, com a regularidade possível, «Jornal de Esposende» prestará a sua colaboração, com assuntos de interesse geral.

Governador Rotário visita Esposende

No próximo dia 2, sexta-feira, o Governador Rotário faz uma visita ao clube de Esposende, integrada nas habituais deslocações do mandato e para se inteirar dos problemas relacionados com a colectividade.

Em próxima edição daremos conta dos resultados da visita.

Diálogo de Patos em tarde de Verão

Nos finais de Agosto do corrente ano, ao fim da tarde, ali para os lados de Fão, ouvi no meio do rio Cávado (torrão ilha), junto à ponte que liga Esposende a Fão, uma conversa entre dois patos. Ao princípio não lhes dei muita atenção mas a partir de certa altura a conversa passou a interessar-me vivamente que não pude deixar de ouvi-los por algum tempo.

Como não sei bem ao certo o nome dos patos, a um vou chamar-lhe Manso e ao outro Bravo.

Perguntava o Bravo ao Manso, que andaria ele a fazer nestas águas. E como vieste cá parar? Respondeu o manso: Olha! Para te falar francamente, nem eu sei. Não sabes? Não tens pais? Pais! Não, não tenho... Nunca os vi, nem sei se ainda são vivos. Os meus colegas dizem que nasci numa chocadeira eléctrica e que vim para aqui com alguns deles que foram comprados. Comprados? Então és escravo, ó Manso! Não sei o que queres dizer com isso, amigo Bravo...

Acho que a escravidão já acabou há muitos anos. E tu amigo Bravo conta-me um pouco da tua vida.

Quem és, donde vens, quem são os teus pais, tens irmãos, enfim, agora que já sabes alguma coisa de mim diz-me tu algo sobre a tua vida.

Às tuas perguntas.

Muito bem amigo Manso, vou responder por ordem real e venho da Europa Central mas voo por meio mundo. Sou descendente de patos reais. Como podes ver somos diferentes de outras espécies. As nossas penas são de cores variadas e muito brilhantes (nos tempos actuais nem tanto pois há poluição por tudo que é água). Irmãos para te falar verdade, já não sei se tenho algum, pelo menos dos que nasceram comigo. A minha vida tem muitos rosários e estou a maçar com coisas sem importância para ti e não sei se tens tempo para me escutar.

Continua amigo Bravo. Tenho todo o tempo que for preciso, pois os meus afa-

zeres são poucos, além de comer e dormir só dou uns passeios por aqui perto, às vezes lá vou até perto daquela rampa, mas não me demoro muito, ou então um pouco acima da ponte, petiscar, que já não haja aqui por perto.

Sorte a tua que levas uma vida de rei, e eu que de rei só tenho as penas, mas não te invejo, amigo. Sabes, a primeira vez que poisei nestes juncos foi na companhia de meus pais e irmãos, éramos oito ao todo. Os meus pais, como prémio de termos aprendido tudo direitinho, no 1.º ano da escola trouxe-nos a conhecer estas paragens, onde já tinham passado cá uns tempos. Ainda me lembro que no dia em que chegamos, mal se podia voar, chovia e ventava de sul, mais parecendo uma tempestade. Os meus pais, pelo caminho, foram-nos dizendo que não desperdiçásemos muitas energias e que voássemos como mandam as regras.

(continua)

Jornal Desportivo

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão/B

ERMESINDE, 4
ESPOSENDE, 1

Goleada relâmpago

Se compararmos o resultado da época passada (1-0) com a do penúltimo domingo, podemos dizer que o sonho se tornou pesadelo. Quem diria que o Esposende aos 86 minutos perdia por 2-1 e aos 90 perdeu por 4-0. Foi mesmo uma goleada relâmpago.

Coisas do futebol, e temos que nos convencer que a bola é redonda e o tempo de jogo é de 90 minutos, e que não há vencedores nem vencidos antecipados, caso contrário o actual campeão nacional não era goleado como foi, e que o Sporting não perdia por 2-0 contra o Salgueiros e a jogar contra 10.

Não podemos dizer e nem tão pouco escrever coisas, tais como:

— Que os atletas da A. D. E. não dignificam a camisola que defendem.

— Que não justificam o vencimento.

— Que não são humildes.

— Que até o Ermesinde tem um orçamento inferior ao do Esposende.

— Que nem contra dez ganha.

E por fim, não se devem fazer ameaças, como por exemplo: algo vai ter de mudar e muito, para melhor, senão...

Tudo isto desmoraliza a equipa técnica e os atletas. Basta a derrota para a desmoralização.

Em vez de apoiarmos a equipa dizemos que está mal, assobiamos quando entra em campo e até os desempregávamos se mandássemos.

A conversa vai longa e com isto espero que se pondere bastante antes de dizermos ou escrevermos o que vai no nosso pensamento.

Em relação ao jogo Ermesinde - Esposende digo apenas que não correu bem aos homens de Valença e espero que recuperem para o difícil jogo contra o Vianense.

Valença fez alinhar a seguinte equipa com a arbitragem do Sr. Pedro Duro, de Aveiro:

Pinho; Caxina, Mozer, Augusto e Meia Noite (Picas, 76'); Fonseca, Hugo, Jó e Petróleo; Antunes (Mané, 68') e Douglas.

Marcador: Petróleo, aos 15'.

Resultado ao intervalo: 2-1.

Cartões amarelos: Caxina e Douglas.

Cartão vermelho para Douglas, por acumulação de amarelos.

ESPOSENDE, 4
VIANENSE, 0

Em expulsões ganhou a pior...

Jogo disputado no estádio municipal Padre Sá Pereira.

Árbitro: Carvalho Araújo, do Porto.

Esposende alinhou: Pinho;

Vasco, Mozer e Augusto; Caxina, José Augusto, Fonseca; Hugo, Petróleo, Jó e Paulo Teixeira.

Ao intervalo: 1-0.

Substituições: Fonseca e Petróleo; entraram Antunes e Picas.

Treinador: Valença.

Jogo fértil em quezílias e que vieram a provocar um mau espectáculo de futebol. O Esposende segurou-se bem na 1.ª parte, beneficiando do remate de Paulo Teixeira logo aos 2 minutos de jogo.

Após o intervalo, nada melhorou mas o Esposende, animado pela vantagem, aproveitou-se bem das oportunidades que lhe surgiram e aumentou a vantagem através de Mozer, aos 56 minutos, e Hugo aos 66. Paulo Teixeira bisou, fixando o resultado aos 81 minutos, em 4-0.

Os cartões amarelos foram aos molhos. No Esposende, Jó, Mozer, Paulo Teixeira e Vasco; enquanto o Vianense, além de duas expulsões, 5 deles viram o cartão amarelo, o que provocou certa confusão nas hostes do visitante.

O Vianense, talvez em crise de forma neste início de época, deixou quebrar o enguiro que durava há séculos. Daí, a vitória do Esposende não merecer qualquer contestação, sendo o melhor em campo.

Arbitragem sem problemas.

ZÉ COSTA

CAMP. NACIONAL

DA III DIVISÃO - Série A

F. C. de Marinhãs assume liderança, invicto!

Decorridas quatro jornadas o F. C. de Marinhãs soma e segue no comando, sem derrotas! Começa a ganhar corpo a ideia dos mais atentos ao fenómeno desportivo, ao defenderem que a formação marinhenense pode causar surpresa a muita gente, particularmente aos pessimistas e aos espíritos críticos, sem conhecimento de causa nem argumentos fundamentados.

Nós estaremos atentos à carreira do F. C. de Marinhãs e congratulamo-nos pela excelente campanha dos azuis e brancos. No jogo com o Neves, que o Marinhãs venceu convincentemente, os golos foram marcados por Jorginho e Celestino. No encontro em Montalegre o golo da vitória foi de Perrichon.

Resultados:

Marinhãs - Neves, 2-1
Montalegre - Mari., 0-1

TAÇA DE PORTUGAL

F. C. de Marinhãs, eliminado sem sorte

Defrontado o Vieira S. C., no campo de S. Miguel, nas Marinhãs, no encontro da 1.ª eliminatória da Taça de

Portugal, os marinhenenses não foram felizes. A equipa jogou bem quer no tempo regulamentar, quer no prolongamento, mas mostrou ineficácia no sector atacante e daqui resultou a necessidade de um segundo jogo, então para desempate.

Na partida agora realizada em Viera do Minho, o F. C. de Marinhãs fez uma excelente 1.ª parte, criando oportunidades de golo, mas não as concretizando. Na 2.ª parte e contra a corrente de jogo, o Vieira marcou dois golos e, com isso, eliminou os marinhenenses.

Resultados:

Marinhãs - Vieira, 0-0
Vieira - Marinhãs, 2-0

2.ª ELIMINATÓRIA

Esposende - Loures

Entretanto, a 2.ª eliminatória desta importante prova do futebol nacional tem agendados os jogos para o dia 11 do corrente mês de Outubro. Agora já com a participação dos clubes da 2.ª divisão B, e, por isso, com a presença da equipa da A. D. E., o sorteio foi favorável aos esposendenses que jogarão em casa, no campo Padre Sá Pereira, com a equipa do Loures, formação que milita na 3.ª divisão, série E.

TORNEIO DE ABERTURA

DA A. F. DE BRAGA

Os segundos planos da A. D. E. sofreram pesada e inusitada derrota na sua deslocação a Fafe.

Resultados:

Fafe - Esposende, 14-0
Espos. - Gil Vivente, 0-1
Vizela - Esposende, 0-1

TAÇA A. F. DE BRAGA

Após a realização das duas primeiras eliminatórias da Taça da A. F. de Braga, prosseguem na prova três das cinco equipas participantes: G. D. de Apúlia, Forjães S. C. e Fão F. C., tendo ficado pelo caminho o Antas F. C. e o D. R. Estrelas do Faro.

Resultados:

1.ª eliminatória
Antas - Viatodos, 0-1
2.ª eliminatória
Apúlia - Ribeirão, 1-0
Ucha - E. do Faro, 3-1
S. Cosme - Fão, 1-2
Negreiros - Forjães, 4-5

CAMP. DISTRITAIS

A. F. DE BRAGA

Começaram os campeonatos distritais da A. F. de Braga (excepção feita para a 3.ª divisão e escalões iniciados e infantis), nos quais participam várias equipas do concelho de Esposende.

Assim, na 1.ª divisão temos o Antas F. C., o Forjães S. C., o Fão F. C. e o G. D. de Apúlia. Na 2.ª divisão, o Gandra F. C. e o D. R. Estrelas do Faro.

No campeonato de juniores, este ano disputado em duas categorias: 1.ª e 2.ª divisões, participam as equipas do F. C. de Marinhãs e da A. D. E. no primeiro escalão e o Forjães S. C. e o D. R. Estrelas do Faro, na 2.ª divisão júnior.

No escalão juvenil estão presentes a representação do Forjães S. C., do F. C. de Marinhãs, do G. D. de Apúlia e da A. D. E.

Rsetam agora as equipas que participarão na 3.ª divisão e nos escalões de iniciados e infantis, sobre quem noticiaremos no próximo número.

Resultados:

I DIVISÃO

Apúlia - Arnoso, 0-1
Forjães - A. da Graça, 1-2
Aveleda - Fão, 1-2
Realense - Antas, 1-1

II DIVISÃO

Tebosa - Gandra, 3-2
Lage - E. do Faro, 3-5

JUNIORES

1.ª divisão

Marinhãs - Maximin., 1-3
Brufense - Espos., 2-0
Lagense - Marinhãs, 1-1
Espos. - Santa Maria, 3-1

2.ª divisão

E. do Faro - Briteiros, 0-4
Ribeirão - Forjães, 0-0
Serzedelo - E. Faro, 1-1
Forjães - Nogueirense, 4-0

JUVENIS

Alvelos - Forjães (vitória do Forjães por falta de comparência do Alvelos)

Famalicao - Apúlia, 6-0
Marinhãs - Espos., 8-0
Forjães - Famalicao, 0-11
Apúlia - Esposende, 1-3
Marinhãs - Cervães, 3-1

ANDEBOL

XVIII TORNEIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA E X INTERNACIONAL DE ESPOSENDE

Com o objectivo de preparar as suas equipas para a nova época 92-93, O Esposende Andebol organizou e participou nos torneios através referidos que decorreram no Pavilhão da Escola Secundária Henrique Medina, nos passados dias 26 e 27 de Setembro.

Resultados:

Juvenis

Seniores femininas

Esp. B - Madalen., 16-16
Esp. A-Red. (Vigo), 18-13
Espos. A - Espos. B, 13-7
Madal.-Red. (Vigo), 16-18
Red. (Vigo) - Esp. B, 19-14
Madal. - Espos. A, 16-18

Classificação:

1.º Esposende A; 2.º S. A. Redondela (Vigo); 3.º Madalenense; 4.º Esposende B.

TORNEIO

CIDADE DE GAIA

Iniciadas femininas

Resultados

E. S. M. L. - Espos., 8-8
A. Garrett-Crestuma, 3-15
Crestuma - Espos., 5-12
1.º lugar, Esposende.

TORNEIO

CIDADE DE AMADORA

Entretanto, nos próximos dias 3 e 4 do corrente, as equipas de seniores e juvenis femininas, participarão em mais um importante torneio da pré-temporada, o Torneio Cidade de Amadora, conjuntamente com as equipas do Benfica, Liceu Camões, Porto Salvo e Bairro Janeiro.

(Continua na 9.ª página)

JORNAL DESPORTIVO

TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

APÚLIA - ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 - AVENIDA DA PRAIA
TELEF. 981920

TALHO N.º 2 - R. DOS SARGACEIROS
TELEF. 981946

De vez em quando...

Cavalos de Fão - porto de abrigo natural

Volta a criar expectativas a ideia, secular, da construção de nova barra no rio Cávado, em constante deslocação dos baixios, a provocar incessantes dificuldades à navegação, mesmo a embarcações ligeiras, porque as grandes só ao largo, sem possibilidades de entrada ou de saída.

A futura barra, segundo consta, poderá ser construída mais a sul, diríamos, já no enfiamento dos rochedos designados por Cavalos, em 40° e 31', de latitude norte.

Segundo as descrições do Padre Jerónimo Chaves, apontam para alicerces seguros e com paredes de abrigo, «em pedra seca», trariam vantagens na construção do porto de abrigo. Razões políticas, ainda segundo o Padre Chaves, optaram por Leixões, afirmando mesmo: «é dinheiro lançado ao mar». Contudo, os investimentos implicavam outros cenários, mais de cariz político que económico e tudo transcendia, até aos interesses regionais. Daí, que o sonho secular, quanto ao aproveitamento dos Cavalos, a cerca de três milhas da praia de Fão, fosse acalentado e defendido, para o desenvolvi-

mento da região. A ideia, sem dúvida, nasceu das inquirições de Maio de 1758, segundo consta na relação n.º 21, da autoria do Vigário de Sam Payo de Fam. Será interessante transcrever algumas passagens da relação n.º 21.

«A freguesia de Sam Payo de Fam he sita na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, termo de Barcelos», isto é, as autoridades mais representativas estavam dispersas e sediadas: em Braga, a eclesiástica; Barcelos, a parte administrativa e a justiça, em Viana do Castelo. Acrescentamos: Fão seria integrada no concelho de Esposende, na reforma administrativa de 1845. Nesta, é atingida Apúlia que deixa de ser couto, sendo, igualmente, integrada no concelho de Esposende. Ora, o Vigário de Sam Payo de Fam fora arrojado, entretanto, quando lançou a ideia de porto de abrigo nos Cavalos. Escreveu então, nas inquirições, o Padre Miguel Rodrigues Alvares:

«É porto de mar esta freguesia, onde há continua navegação de Pescarias de pescada, gorazes e raias e não entrão nela outro gene-

ro de embarcações por ser a barra de areia ainda que este defeito se podia emendar abrindo outra barra encaminhando-a para um sitio de penedos a que chamam os Cavalos, que está na vizinhança da Praia, tem apto para se nele ancorarem grandes navios, sem perigo da furia do mesmo mar, em razão de os ditos penedos fazerem um meio circulo que por modo de enseada, conserva ali embarcações sem perigo que a meu ver, he sito deste reyno para se fazer um grande porto de mar com muita utilidade para o Reino e para esta freguesia, e provincia». Esta, afinal, a ideia e o projecto que viria a ser tenazmente defendida pelo Padre Chaves, nos vários opúsculos publicados nos finais do século XIX, enquanto a ideia veio a ser da autoria do Vigário de Sam Payo de Fam, em 1758, mediando, portanto, cerca de duzentos anos.

O Padre Chaves, que fora Pároco de N. S. de Amparo, em Apúlia, sairia a terreiro a defender o porto de abrigo nos Cavalos, com argumentos técnicos e económicos, nestes termos: o sr. Almeida Lima, capitão de mar e guerra, que em 1908 esteve nos Cavalos de Fão, com três torpedeiros em exercícios e constatou da beleza deste porto natural... E como porto de turismo para atrair turistas estrangeiros e visitar o Minho, jardim de Portugal; as nossas praias e termas... Como se pode constatar, futurista este famoso Padre Chaves, ao visionar o turismo como promessa de

Crianças da Bósnia

- Esposende: presente!

Chegou a Portugal mais um contingente de crianças oriundas da Bósnia, a zona flagelada pela guerra civil que desmantelou a Federação da Jugoslávia (expulsa das Nações Unidas) e necessitadas de auxílio.

Esposende, a exemplo do que sucedeu com as austríacas e húngaras no final da guerra 1939-45, ofereceu-se para albergar algumas das crianças fugidas à guerra.

A situação, de acordo com as notícias difundidas, obrigou a Comunidade Internacional a tomar medidas e salvar as crianças, inocentes da discórdia que tem provocado tantas mortes. Portugal foi um dos países aderentes à cadeia de solidariedade, tendo recebido crianças e mães para tratarem dos inocentes.

A Caritas Portuguesa, que tem uma acção relevante, tem recebido inúmeros pedidos de famílias disponíveis para recolher crianças da Bósnia. O concelho de Esposende, seguin-

melhores dias para a sua região. Não podemos menosprezar a originalidade do Vigário de Fam em 1758 que deu o mote, para o Chaves Coupon zurzir, na época, nos «velhos do Restelo».

A. L. Costa

do as tradições e o respeito cristão, tem 22 famílias dispostas a receberem crianças fugidas à guerra. Destas famílias, 2 são da sede do concelho, uma de Belinho e as restantes de Marinhãs.

No momento em que redigimos a notícia, segundo informações recebidas do Pároco e Reitor de Marinhãs, não há conhecimento da distribuição das crianças pelo nosso concelho. Contudo, os donativos destinados à ajuda de refugiados ou de necessitados, tem merecido a melhor atenção dos marinhenses.

Diferença de épocas e temperamentos

(Continuação da 10.ª página)

mesmo de nos desfazer em pranto junto de DEUS na esperança de o divino se sobrepor ao natural?

Neste aspecto não sou nada realista, porque, o fracasso é geral. Vamos no entanto ser prudentes, porque, ainda faltam 8 anos para findar este século.

Talvez que, um retrocesso aos métodos tradicionais, nos possam dar novas forças e ideias, para salvarmos o que ainda nos resta de sermos portugueses: leais, heróicos e conselheiros.

SOLICAR COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, L.DA

Lugar da Lagoa - EN 13 Porto-Viana - 4740 ESPOSENDE

MARCA E MODELO	COR	ANO	MARCA E MODELO	COR	ANO
GOLF GTD 90 CAV. c/ Catalizador	Verde Met.	1991	LANCIA HF TURBO	Cinza Met.	1988
AUTOBIANCKY Y 10	Verde Met.	1986	LANCIA HF TURBO	Cinza Rato Met.	1990
BEDFORD MOVER 9/L	Beje	1991	LANCIA HF TURBO	Cinza Met.	1989
CITROEN AX 11	Branco	1989	RENAULT EXPRESS DIESEL	Branca	1992
LOTUS ELAIN	Qualquer cor	Novo	RENAULT TRAFIC 3 LUG.	Branca	1987
VOLVO 480 TURBO	Preto	1988	RENAULT 5 GTL	Branco	1983
VOLKSWAGEN GOLF 1.3 5/P	Branco	1989	RENAULT 5 DIESEL 2/L	Beje	1988
VOLKSWAGEN JETTA TURBO DIESEL	Cinza	1985	RENAULT CLIO 1.1 RL 3/P	Branco	1992
VOLKSWAGEN POLO VARIANTE	Preto	1992	RENAULT CLIO 1.1 RL 5/P	Vermelho	1992
OPEL CADETT 1.4 3/PORTAS	Preto	1991	MG METRO 3/P	Preto	1988
OPEL KADETT 1.3 3/P	Preto	1882	MINI METRO 5/P	Azul	1988
OPEL CORSA 1.2	Preto	1988	FORD TRANSIT 7/LUG.	Branca	1990
OPEL CORSA 1.0 3/P	Branco	1992	FORD FIESTA 1.1 5/P WAVE	Vermelho	1992
OPEL CORSA 1.0 3/P	Branco	1991	PEUGEOT 205 GTI	Cinza Escuro	1987
OPEL ASTRÁ 1.4 GL 5/P	Azul Met.	1991	PEUGEOT 205 1.7 DIESEL	Branco	1986
FIAT TEMPRA	Cinza Met.	1991	PEUGEOT 305	Beje	1981
FIAT UNO 5/P	Bourdeaux	1992	PEUGEOT 205 LOOK	Vermelho	1992
FIAT UNO 45 S 3/PORTAS	Vermelho	1991	ROVER 414 GSI	Preto	1990
FIAT PANDA 4x4 C/ EXTRAS	Azul	1989	TALBOT SAMBA	Azul	1983
FIAT UNO DIESEL	Azul	1988	TOYOTA COROLLA	Azul	1979
FIAT TIPO SMART 1.1 5/P	Vermelho	1992	SEAT MARBELLA CLX	Preto	1991
LANCIA DEDRA 5/P	Cinza Met.	1990	ALFA ROMEO QUADRIFOLIO	Preto	1991

Todas estas viaturas são vendidas com um ano de garantia e com crédito de 12, 18, 24 e 36 meses

Jornal Desportivo

(Continuação da 7.ª página)

CANOAGEM

I VOLTA À ILHA DA MADEIRA EM CANOA

Esposende esteve presente

Durante seis dias, entre 25 e 30 de Agosto passado, teve lugar a I Volta à Ilha da Madeira, em Canoa. O percurso, com algumas dificuldades sérias para resolver, tinha uma distância de 181 quilómetros, distribuídos por 12 etapas.

Nesta dura e difícil maratona participaram quatro equipas esposendenses naturais ou a esta terra ligados por laços de sangue e grande afectividade. Pena foi que estes bravos homens da água (neste caso, do mar) não tivessem podido representar as cores amarelo-azuis de Esposende e do seu concelho. É que, por falta de recursos financeiros, por falta de apoios e por não possuímos aqui na vila uma instituição vocacionada e organizada para a prática dos desportos náuticos, estes corajosos canoístas participaram em representação do Vila do Conde Kayak Clube.

Fazemos votos para que na próxima edição não seja necessário recorrer a apoios noutro concelho, pois este de Esposende já provou há muito que, no mínimo, em recursos humanos possui grandes valores.

A organização esteve a cargo da F. P. de Canoagem e do Náutico C. T. da Madeira. Participaram 15 embarcações K2, sendo 11 do continente e 4 da Madeira.

Classificações:

1.º João Mota/Ricardo Mota; 3.º Artur Pereira/João Barros; 10.º José Barros/Agostinho Rocha, todos do Vila do Conde Kayak Clube.

Os 3. e 10.º classificados são naturais ou afectos de Esposende.

III Marinhadas

Numa organização do Clube Jovem das Marinhas, tiveram lugar, ao longo de alguns meses, várias manifestações de carácter desportivo, sob o signo das III Marinhadas.

Por tão louvável e salutar iniciativa, «Jornal de Esposende» felicita os responsáveis. Parabéns.

Algumas classificações:

Futebol de salão, escalão sub-18, masculinos, 1.º Sira Aldreu; 2.º P. Feito; 3.º Pedro Ssguros. Ténis de mesa, seniores masculinos, 1.º João Luís Novo; 2.º Sérgio Abreu; 3.º Rui Pedrosa. Juniores masculinos, 1.º Paulo Cepa; 2.º Jorge Meira; 3.º Henrique Cunha. Escalão feminino, 1.ª Sandrine Abreu; 2.ª Carla Patrícia; 3.ª Sílvia Abreu. Basquetebol, 1.º E. Sec. Henrique Medina; 2.º Clube Jovem das Marinhas; 3.º Escuteiros das Marinhas. Xadrez, 1.º Carlos Costa; 2.º José Xavier; 3.º Martinho Abreu. Atletismo, benjamins, 1.º Manuel Silva; 2.º Carlos Calheiros; 3.º António Silva; infantis, 1.º Rui Alexandre; 2.º Helder Calheiros; 3.º Joel Calheiros; iniciados, 1.º Rui Peixoto; 2.º João Renato; 3.º Mário Enes; juvenis, 1.º Nuno Capitão; 2.º Nuno Cepa; 3.º Paulo Cepa. Femininas, 1.ª Sandra Capitão.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 259, de 1-10-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

Faz saber que no dia 29 de Outubro de 1992, pelas 14,30 horas, neste Tribunal Judicial e nos autos de Carta Precatória n.º 25/92, 1.ª Secção, vinda da 2.ª Secção do 3.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, em que é executada INTERVIMA — Mobiliário de Qualidade, Lda, com sede no lugar de Areia, Fão, Esposende, há-de ser posto em 1.ª praça o bem indicado e que será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor indicado.

Bem a arrematar:

Um empilhador, marca TOYOTA DYNA, de cor amarela, em razoável estado de conservação, ao qual foi atribuído o valor de duzentos e oitenta mil escudos.

Esposende, 30 de Junho de 1992.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

A Escriturária,

as) Fernanda Sá Lima

ALVES & ALVES - Indústria Hoteleira, Lda

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00505. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 807 776. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 12 — 92-07-24.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que entre CARLOS MANUEL FERREIRA DA SILVA ALVES e MARIA LEONOR FERREIRA DA SILVA ALVES, ambos solteiros, maiores e residentes no lugar de Eira d'Ana, freguesia de Palmeira, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «ALVES & ALVES — INDÚSTRIA HOTELEIRA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Eira d'Ana, na freguesia de Palmeira, do concelho de Esposende.

Parágrafo único — A gerência poderá criar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação, sem necessidade de deliberação social para o efeito.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a exploração de hotéis, pensões, restaurantes, cafés, bares, cervejarias, pastelarias, esplanadas e outros locais de alojamento ou de comidas e bebidas.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas de duzentos mil escudos, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios CARLOS MANUEL FERREIRA DA SILVA ALVES e MARIA LEONOR FERREIRA DA SILVA ALVES.

Parágrafo único — Por deliberação da Assembleia Geral, podem ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, cujo montante global nunca poderá exceder dez vezes o montante do capital à data da deliberação.

ARTIGO QUARTO

A divisão de cessão de quotas entre sócios é livre; a estranhos carece do consentimento da sociedade, detendo esta ou qualquer dos sócios não cedentes, e por esta ordem, direito de preferência.

ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade, pertence a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a intervenção de apenas um deles para vincular a sociedade.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 12 de Agosto de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Nelva Portela

Santa Casa da Misericórdia de Esposende EDITAL

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do art.º 30.º do Compromisso da Irmandade e para os efeitos previstos no seu art.º 22.º, a Assembleia Geral Extraordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 16 de Outubro, pelas 21 horas, na sua sede, sita no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta vila, com a seguinte

ORDFM DE TRABALHOS:

- 1 — Justificação de propriedade do edificio da antiga Central — Autorização.
- 2 — Alienação de Património — Cedência do direito de superfície de terreno para construção do Centro de Saúde de Esposende.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente a maioria legal dos irmãos, a mesma terá lugar meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se mandou elaborar o presente que vai ser publicado no jornal local e afixado nos demais locais do costume, principalmente nas dependências desta Santa Casa.

Esposende e Santa Casa da Misericórdia, 28 de Setembro de 1992.

O Presidente da Assembleia Geral.

José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro (Dr.)

Cartório Notarial de Esposende

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante do mesmo Cartório.

CERTIFICO, narrativa e para efeitos de publicação, que por escritura de hoje mesmo, lavrada de folhas trinta e uma e seguintes, do livro de Escrituras Diversas número cinquenta e seis-C, deste Cartório, MARIA AMÉLIA DIAS LARANJEIRA e marido JESUS MARIA ELIZONDO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ela da freguesia de Antas, deste concelho, e ele de Aranaz, província de Navarra, Espanha e de nacionalidade espanhola e residentes na dita freguesia de Antas, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, que consta de casa com um pavimento destinada a habitação, com quatro divisões e um logradouro, no lugar da Estrada, na freguesia de Antas, deste concelho, com a superfície coberta de vinte metros quadrados, e logradouro com vinte e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Alzira Rodrigues Coutinho, do sul com Marinha Pires, do nascente com Albertina Gonçalves da Costa, do poente com Capela da Senhora dos Remédios, não

descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 656, com o valor patrimonial de oito mil seiscentos e trinta e seis escudos, e o atribuído de MIL E QUINHENTOS CONTOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciações características de tal posse, adquiriram o prédio identificado, por usucapião, não dispondo todavia dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo ue pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Vai conforme ao original. Esposende aos vinte e cinco de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A 2.ª Aludante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

TÉCNICO DE QUALIDADE NA ÁREA DA CONFECÇÃO

EMPRESA TÊXTIL SÓLIDA E DINÂMICA, ADMITE PARA OS SEUS QUADROS, FUNCIONÁRIO COM

- Experiência de pelo menos 2 anos
- Espírito de iniciativa
- Idade inferior a 45 anos
- Serviço Militar cumprido

Remuneração compatível com a função. Resposta a este jornal n.º 259.

D. Laura Lubians Soares de Sousa Ribeiro

AGRADECIMENTO

Seus filhos e demais familiares da saudosa extinta, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas e amigos que os acompanharam nesta fase dolorosa e, bem assim, aos que assistiram à Missa de 7.º dia.

Esposende, 20 de Setembro de 1992.

A FAMÍLIA

Diferença de épocas e temperamentos...

Por CELSO CUNHA

Os poetas e escritores antigos, notáveis nos seus dotes humanos e literários, correspondiam-se epistolarmente, para trocarem ideias, tendências e experiências importantes nas suas vidas intelectuais. Também existiam muitos e bons poetas, para essa troca amistosa.

Hoje, infelizmente num mundo frio e calculista, também insólito, é difícil dialogar e encontrar pessoas cultas onde possam colher conversação, quer pessoal, quer escrita, e proventos para enriquecimento de ideias.

Há, sim, um maior número de petulantes do que pensamentos vinculativos de intrínseca solidez cultural.

Os literatos contemporâneos nada têm para dar, apenas oferecem suas experiências em livros, na mira de obterem prémios consolativos, já que, as leituras se tornaram raras e desinteressadas pela parte do público.

Há, quem, esgotado e sem esperança de sobrevivência, se volte para os «evangelhos» para conseguir dos incrédulos a subida a «best-seller».

Fomos demasiado brilhantes noutros tempos, e estamos a ficar às escuras perto da porta do século XXI.

Quando as próprias escolas secundárias nos seus boletins anuais, ensinam os alunos a plagiar escritos vindos a lume em jornais,

prova a extenuação cerebral ou a incapacidade cultural dos seus mentores.

Os mestres linguísticos trocaram ainda há pouco tempo a gramática de elite pelos vocábulos dos «jagunços» numa perfeita simbiose filosófica.

Quando os intelectuais, dez anos atrás, pronunciavam quinhentas vezes num texto de dez minutos a palavra «efectivamente» eu julgava que, eles se tinham perdido no «mato», agora tenho reparado nos últimos discursos ouvidos, qua a palavra repetida mudou para «digamos». Isto vem a propósito da falta epistolar e de uma constante decadência da cultura, com incidência na vergonha de ler bons livros. Vai-se buscar da Europa tudo: porque não, também, ler seus brilhantes escritores, fontes vivas da cultura?

Existem muitos traduzidos para o nosso idioma, que são autênticas jóias; não só para emocionar nossas horas de lazer, como ensinando-nos palavras nobres de doçura literária.

Tenho a impressão que esta perda de valores, o fracasso na literatura portuguesa e a desmotivação da leitura, está latente na multiplicidade das Universidades e Escolas Secundárias, para uma população cujos índices nem sobem nem baixam e se mantém pelo último censo em dez milhões de habitantes, os mesmos que haviam cinquenta anos atrás.

Quando existiam três magníficas Universidades em Portugal e um Liceu Nacional em cada Distrito: a Língua era mais pura, os amigos, mais íntimos, as mentalidades mais luminosas e a literatura mais rentável e o País muito mais feliz.

Para mim, as conclusões que raciocínio em toda esta bagunça, foi o grande surto de estabelecimentos escolares (particulares e oficiais) que abriram a esmo sem preparação prévia de quadros técnicos e qualificados para servirem com classe e inteligência pedagógica os futuros licenciados.

Há também um outro obstáculo que está a surgir em cada português do nosso tempo: parecem voltados de costas uns para os outros. Olhando-se bem de frente para eles, afiguram-se-nos que estão sempre em desavença: com mau humor.

Antigamente ainda conseguiam rir e compor canções tão belas que ficaram como melodias de sempre registados nos álbuns de família. Na minha óptica, acho que, esta coisa horrível, de se ter dividido os portugueses em partidos, permitiu o seu faccionamento nas suas boas relações humanas.

Desburocratizou-se o país e burocratizou-se os seus povos, sendo extremamente grave: porque começaram os conflitos entre pais e filhos, a desintegração das famílias, o desprezo pelas amizades; perdas irreparáveis que ninguém já poderá travar.

O declínio social, a indisciplina cristã, o estranhamento político e a decadência da cultura são factores que preocupam seriamente a humanidade.

Haverá terapeutas para travar este mal ou teremos

(Continua na 8.ª página)

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE

Por JOÃO DO MINHO

BELCHIOR VAZ PEREIRA

— O CAPITÃO-MOR TEVE 5 FILHOS

(continuação do número anterior)

O primeiro, foi D. Maria de Barros da Costa que herdou a Casa do Rego e casou com o Dr. Gaspar Gonçalves Marinho, de quem nasceram o Padre Manuel de Barros Marinho, Vigário de Esposende e João de Barros Marinho, a quem coube a Casa do Rego.

Este último foi também sacerdote, Abade de Cambezes, em Monção, aonde aclamou D. João IV e Vigário de Esposende, com seu irmão, tendo deixado descendência bastarda, sendo seu filho mais velho João de Barros da Costa que, por patente de 27 de Outubro de 1695, foi Sargento-Mor de Esposende, a quem coube a Casa do Rego. Um irmão deste Sargento-Mor, chamado António de Barros Pereira, foi Cavaleiro da Ordem de Cristo, Sargento-Mor de Infantaria no Maranhão, no Brasil, servindo de Mestre de Campo General naquele mesmo Estado e no de Grão Pará e foi Sr. da Quinta do Carregal, em Cambezes, Monção, tendo um filho que tirou Brazão com as Armas dos Barros e dos Pereiras.

Só por estes personagens, sem acrescentar mais gerações, se vê que o sangue judaico do Capitão-Mor Belchior Vaz Pereira, também em épocas posteriores, aonde se fizeram provavelmente inquirições para os cargos que seus netos e bisnetos envergaram, não foi impedimento desse exercício.

Um outro filho do 2.º Capitão-Mor foi o Padre Calisto Pereira de Barros, Abade de Valadares e depois Vigário de Esposende. Foi Provedor da Misericórdia em 1623.

Apesar de não haver dúvidas sobre o sangue que lhe corria nas veias, fez-se uma inquirição antes de ser Vigário de Esposende e tendo-se concluído sobre o que era conhecido de toda a gente. Foi mandado «purgar», ao que cremos numa cerimónia própria para esse efeito, a fim de limpar simbolicamente os seus defeitos de nascimento, como descendente do Mestre Tomaz da Vitória, judeu Rabino de Barcelos.

Dos outros filhos do Capitão-Mor, António de Barros Pereira, foi Escrivão do Crime de Lisboa, tendo casado com a filha de Bernardim Bulhões-Fialho, Fidalgo da Casa Real, com geração.

Um outro filho, Manuel Pereira de Barros, foi Abade de Cambezes, em Monção, tendo um filho bastardo que chegou a ser preso pelo Santo Ofício, certamente pela fama de sangue infecto.

Finalmente, o quinto filho do Capitão-Mor foi Domingos de Barros, Juíz da Alfândega de Esposende, sem geração.

Esta breve descrição de alguns dos descendentes do Capitão-Mor diz bem como o sangue judaico se cruzava entre Nobres e Fidalgos de Linhagem, sendo raros os que se vangloriavam de isso não acontecer na sua família.

Era o que acontecia com os chamados «Puritanos» que diziam ser puros de sangue, e foram objecto de severas críticas do Padre Bartolomeu de Gusmão — que fez a passarola e demonstrou ser possível viajar pelo ar, na exibição que fez na Corte de D. João V.

Lembrava este sábio aos puritanos que algumas contas de multiplicar bastavam para mostrar a falta de solidez das suas pretensões.

Tendo nós 16 bisavós uma simples progressão leva rapidamente à consideração de milhares de avós na mesma época, recuando apenas algumas gerações no tempo.

Perguntava então o Padre Bartolomeu, quem, dos puritanos, tinha a segurança de não circular nas suas veias uma gota de sangue judeu.

Em 1960 e 1961 o Dr. Luís de Bivar Guerra, conhecido Genealogista, publicou na revista «Armas e Troféus» uma lista dos judeus que se baptizaram em Barcelos e das gerações que deles precedem, com base nos livros dos «Roles das Fintas», existentes naquela velha cidade.

Essa lista dá uma ideia dos referidos cruzamentos de sangue atingindo os mais importantes personagens da sociedade.

E não se diz e escreve que o 1.º Duque de Bragança, de que o Rei D. Manuel descendia por sua mãe, e cujos descendentes foram, a partir de D. João IV, Reis

(Continua na 4.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Dr. João Mota Pereira Campos (Lisboa)	5 000\$00
José Luís Martins (Apúlia)	4 500\$00
Júlio Meireles (Esposende)	3 000\$00
Arq. Sousa Ribeiro (Lisboa)	3 000\$00
Dr. Manuel Joaquim M. Peres Filipe (Marinhas)	2 000\$00
Dr. José Martins Gomes Santos (Braga)	1 500\$00
Padre Marinho Lemos (Lisboa)	1 500\$00
Neiva, Jorge da Torre (França)	1 500\$00
Manuel Lourenço Faria (Viseu)	1 500\$00

MEDITAÇÃO

Por PIEDADE SILVA

Quem não domina a vida sorrindo nunca conseguirá dominá-la.

«O MEU NOME...»

Fui baptizado
Em Barcelos,
A 8 de Dezembro de 1962
Com o nome de Xavier:
Mártir e Santo de Goa!
— O apelido
É do meu Portugal
(Heróico e Marinheiro)
A vela herdada
Dos peotas do meu país.
A crença, a fé, a honra:
De Egas Moniz!
Meu «padrinho» ofereceu-me,
Seu espírito e corpo
Deus deu-me luz...
O resto vem do povo
Que me amou...

XAVIER DE PORTUGAL

(Do Livro em preparação
«Imagens Vivas»)



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

R. Cond. Agrolongo